



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 42ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de junho de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda aditiva nº 1 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda aditiva nº 2 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 3 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 4 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 5 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 6 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda aditiva nº 7 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda aditiva nº 8 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda aditiva nº 9 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 10 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 11 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 12 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 13 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda supressiva nº 14 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 15 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 16 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 17 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda modificativa nº 18 ao Projeto de lei nº 66/2015. Emenda aditiva nº 19 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 47 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento às Emendas nº 3, nº 7, nº 8, nº 10, nº 13, nº 16 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 9 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto às Emendas nº 3, nº 4, nº 5, nº 6, nº 7 e nº 8 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 8 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto às Emendas nº 2, nº 10, nº 11, nº 12, nº 13, nº 14, nº 15, nº 16, nº 17 e nº 18 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 11 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto à Emenda nº 19 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 98 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 62/2015. Parecer favorável nº 12 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto à emenda nº 9 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 99 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer nº 100 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 66/2015. Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação às Emendas nº 3, nº 4, nº 5, nº 6, nº 7, nº 8, nº 9, nº 10, nº 11, nº 12, nº 13, nº 14, nº 15, nº 16, nº 17, nº 18 e nº 19 ao Projeto de lei nº 66/2015. Requerimento nº 257, nº 261, nº 262, nº 265 ao nº 274, nº 276 ao nº 284 e nº 287. Indicação nº 697 ao nº 723. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Professor Paulino, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Luiz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Amélio Burgarelli, Paulo Porto e Pedro Martendal. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Primeiro, Projeto de lei é o nº 59/2015 que está em segunda discussão e votação. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra única discussão e votação das emendas do Projeto de lei nº 66/2015 que aprova o Plano Municipal de Educação do Município de Cascavel/PR, para a vigência 2015-2025. Antes de votar as emendas, temos que votar o parecer contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento que deu parecer contrário às emendas nº 3, nº 7, nº 8, nº 10, nº 13, nº 16 ao Projeto de lei nº 66/2015. Em discussão o parecer contrário da Comissão de Finanças e na sequência, votaremos os demais itens. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Estive conversando com alguns dos integrantes da Comissão de Educação desta Casa e também, com representantes do nosso Conselho de Educação Municipal. Questionei porque tantas emendas assinadas, justamente por nossos representantes desta Casa que fizeram parte de todas as reuniões que houveram a respeito do Plano de Educação. Me disseram que as emendas simplesmente foram aprovadas pelo Conselho e também, pela Comissão durante os debates e também, pela Conferência. Estava me relatando aqui, o vereador e no entanto, quando chegou na mão do prefeito esse trabalho feito e tão cansativo, por tanto tempo pela equipe que trabalhou neste sentido, de repente foi alterado todo trabalho importante dos nossos representantes. Portanto, não concordo com o parecer contrário, dizendo que isso é em razão do que está estabelecido no nosso Regimento Interno até porque, o nosso Regimento Interno todo dia estamos aqui com uma proposição pra alterarmos, então ele é um regimento todo retalhado, lamentavelmente. Além disso, o que as leis definem sobre essa questão de gastos públicos, impostos por emendas feitas por esta Casa também, não são gastos que poderiam comprometer o orçamento. São gastos que poderão ser avaliados e colocados dentro do orçamento todo ano, quando se avalia esse orçamento pra o Poder Executivo. Portanto, quero discordar do parecer colocado pela Comissão, com todo respeito que tenho por ela, mas não vejo que este seja o melhor caminho, pra defendermos o direito daqueles que trabalharam cansativamente durante todas as reuniões. Portanto, meu voto é contrário ao parecer. - Presidente: Continua em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: 10 anos se passam e, se tivermos recursos, se tivermos aporte financeiro nós teremos como fazer. Nós temos certeza do trabalho feito nas escolas, sempre com muito esmero, esforços de toda comunidade. E aqui também, na mesma linha do vereador Rui Capelão, com todo respeito à Comissão de Finanças e ao trabalho que fazem, conforme indica a questão legal da Casa; mas também é legal que esta Casa demande num momento tão importante como este, as necessidades que nossa comunidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fato está cobrando. Não partiu da cabeça de nenhum desses vereadores, aqui e de modo especial deste vereador; mas são demandas que partiram da cabeça de centenas de pessoas que junto, coletivamente, muito bem trabalharam, elaboraram essas demandas pra nosso Plano Municipal. Entendemos que o Plano, o plano, pode ser que a gente não consiga efetivar as metas, mas se não tivermos a ousadia de colocar essas metas aí sim, temos certeza de não fazer mesmo. Precisamos colocar e demandar essas indicações da nossa comunidade e aí sim, com muita força todos nós nos empenharemos, pra que essas metas sejam cumpridas. A questão financeira como quase tudo em nossa vida, precisamos ter demanda e ter recurso e pra educação não pode faltar recursos. Quando falamos em demanda pra... quer dizer, só o Executivo pode demandar; o Executivo pode também, absorver as demandas retiradas do nosso projeto. Estou vendo a emenda nº 3, é de projetos que estão dando certo nas nossas escolas. Um exemplo, a emenda nº 2, solicita recursos pra o projeto da valorização do programa “Construindo Valorização Escolar”. Pede 25% por aluno, cada aluno que ingresse que a gente possa estar demandando recurso. A emenda nº 7 que recebeu parecer contrário, o que ela está cobrando, demandando? Emenda aditiva que solicita assegurar a continuidade do Programa Escola Ponto Com; extremamente importante e não dá pra ser contrário. O número 8: *Garantir contratação imediata de professores de educação infantil concursados*. Pensar no futuro é poder fazer concurso público; isso é fundamental pra uma boa educação. Não dá pra todo ano ficar contratando professores temporários e que o município tenha essa preocupação na contratação de professores concursados. A emenda nº13 trata de algo também, muito importante pra nós. Aliás; todas elas, solicitamos aos nobres colegas que possamos votar contrário ao parecer dos nossos pares da Comissão de Finanças. Peço em nome da educação que a gente derrube, com todo respeito, esse parecer contrário. Obrigado. - Presidente: Continua em discussão o Projeto, o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Esta Casa tem o compromisso hoje de respeitar o debate, que já ocorreu na Conferência Municipal. Tem o compromisso de respeitar o debate democrático, amplo e longo que ocorreu no município de Cascavel, pra pensar 10 anos em termos de projeto educacional. Houve inclusive, um compromisso firmado se não me engano, na Conferência por vereadores desta Casa em que iríamos, a Casa em respeito ao debate democrático; nós iríamos aprovar e referendar o debate que já ocorreu. Se alguém tivesse alguma dúvida participasse do debate. O debate já ocorreu e lamentavelmente, fomos traídos pelo Executivo. Lamentavelmente, o Executivo de forma sorrateira, malandra e arbitrária subtraiu vários pontos fundamentais do Plano. Cabe a esta Casa o papel de restabelecer a integridade do Plano, conforme foi debatido. Nos chama atenção que o Executivo subtraiu o que tem a ver inclusive, com a valorização dos professores. Aí fica difícil, quando o prefeito vem e fala que a prioridade é a educação. A prioridade é o orçamento e não o discurso; então cabe a esta Casa neste momento, dar parecer contrário ao parecer da Comissão de Finanças e, derrubá-lo pra que possamos depois em respeito aos educadores e ao debate, aprovar a integralidade do Plano Municipal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com todos os pontos debatidos. Este é o momento desta Casa se posicionar de maneira clara e não no discurso que, defendemos a educação, mas de maneira clara. O voto, de que esta Casa ao contrário do Executivo está do lado da educação, dos professores e da qualidade do ensino público de Cascavel. Obrigado. - Presidente: Continua em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Só pra questão de esclarecimento. Esse parecer será votado, se for aprovado o parecer nenhuma emenda será apreciada. Confere isso? – Presidente: Dessas emendas. – Vereador Jorge Menegatti: Tenho 2 emendas que gostaria de votar favorável, terei que derrubar o parecer, terei que votar no pacote e então, me sinto amarrado em votar com um parecer só. – Presidente: O parecer da Comissão de Finanças é único mesmo, então se quer votar no parecer tem que derrubar o parecer e votar em um. – Vereador Jorge Menegatti: Então, ficamos amarrados. Somente pra esclarecer, sou favorável a algumas emendas e contra outras; por isso vou votar contra o parecer da Comissão. Obrigado. - Presidente: Continua em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Participei de várias Pré Conferências, representando junto com o Fernando Winter e Professor Paulino, a Comissão de Educação nas Pré Conferências e depois na Conferência. Os assuntos foram discutidos em todos os segmentos com acompanhamento, inclusive da Secretaria de Educação. E essas emendas que a Comissão propôs pra reinserir no Projeto algumas deliberações, nas Conferências e que ficaram fora do projeto. Então, em respeito à consulta popular e a todos os debates que houveram nas Pré Conferências e também, na Conferência peço aos nobres pares que derrubemos o parecer, para que, como muito bem lembrado pelo Jorge Menegatti, nós possamos discutir emenda por emenda. E aí se justificar o porquê de cada emenda e então, o meu voto é contra o parecer, pra que possamos discutir as emendas pra que sejam inclusas no Projeto de lei. Muito obrigado. - Presidente: Continua em discussão o parecer contrário. Em votação; proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, e Walmir Severgnini). Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Professor Paulino, Paulo Porto, Rui Capelão, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva. – Secretário: Com 11 votos favoráveis e 9 contrários parecer mantido. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 9 contrários, parecer contrário mantido. Passamos pra discussão das emendas; Emendas nº 1, nº 2, nº 4, nº 5, nº 6, nº 9, nº 11, nº 12, nº 14, nº 15, nº 17, nº 18 e nº 19. Como já foi feito em outras votações do gênero, na existência de diversas destas emendas e pra que a gente possa objetivar o debate, eu ampliarei o tempo dos senhores vereadores de 5 pra 10 minutos. Faremos o debate em conjunto das emendas e iremos votar emenda por emenda, de maneira individualizada. Faremos o debate em conjunto e, votaremos de maneira individualizada cada uma das emendas. Em discussão as emendas nº 1, nº 2, nº 4, nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

5, nº 6, nº 9, nº 11, nº 12, nº 14, nº 15, nº 17, nº 18 e nº 19 ao Projeto de lei nº 66/2015; em discussão as emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria ressaltar aqui, em respeito a todos que participaram; a democracia não é assim que se faz. Queria ressaltar a importância dos colegas, que participaram da discussão. Queria destacar a importância da Secretaria, que teve papel fundamental. Destacar o parecer técnico das Comissões, que deram parecer contrário e sempre respeitei o parecer das Comissões por isso votei com convicção no trabalho dessas Comissões. Se vocês forem ver, verão que temos 12 ou 13 emendas aprovadas. Não é tudo o que vocês queriam. Vai atender aos interesses da comunidade. – Presidente: Temos ainda, mais 13 emendas do projeto pra serem deliberadas. – Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Gostaria de sugerir que se tiver algum vereador que quiser, pedir destaque por emenda que desse destaque aquela emenda... – Presidente: A emenda vai ser votada de maneira individual, mas o debate vai ser em conjunto, vereador. É necessário seguir com a sessão legislativa; temos ainda 13 emendas pra serem deliberadas, que tenho certeza que é de interesse das pessoas que aqui estão. Mas pra que possamos continuar o debate e votação dessas 13 emendas, obviamente que neste clima não é possível continuar a sessão. – Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Pra manter a isonomia da votação, não seria melhor votar em blocos como foi votado o primeiro bloco? – Presidente: Não, porque acredito que cada emenda deve ser votada de maneira individualizada, Cada emenda será votada de maneira separada. – Vereador Rui Capelão: Está dando valor a diferentes emendas, porque as outras também deveriam... – Presidente: Porque as outras faziam parte de um parecer contrário da Comissão de Finanças. Em discussão as emendas; continuam em discussão as emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Novamente, esta Casa caiu mais um degrau na credibilidade da população. É jogar no lixo boa parte... por absoluta irresponsabilidade do Executivo e desta Casa, infelizmente correio de transmissão do Executivo. Nos restou debater algumas emendas, porque as fundamentais jogamos no lixo. Jogamos fora meses de trabalho da categoria da rede municipal de educação; uma pena, o que fizemos! Vamos seguir o debate, sabendo e espero que os senhores saibam o que votaram hoje. Vocês colocaram em risco 10 anos da educação de Cascavel, num debate longo e democrático. Seguindo o que restou em relação às emendas; peço voto favorável a todas as emendas, na mesma lógica e pra respeitar o que sobrou. O que sobrou desse Plano que, infelizmente esta Casa jogou no lixo. Então, peço voto favorável a todas as emendas; com exceção das que vão no sentido contrário do plano, a nº 1, nº 17 e nº 19, que são emendas que colocam, suprimem ou modificam a palavra diversidade. Existe um movimento hoje, em nível nacional e que vem debatendo essa palavra e com muita incompreensão. E existe também, a emenda nº 1, professores, a emenda nº 1 tem como objetivo proibir que vocês discutam orientação sexual na rede. A emenda nº 1 proíbe, veda a discussão de orientação sexual na rede. – Presidente: Peço que a segurança retire as pessoas exaltadas. Não podemos permitir violência de nenhum



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tipo, neste Plenário. Peço que todos nós, tenhamos bom senso e respeito às posições contrárias. Peço à segurança, retire as pessoas exaltadas; não é possível que a gente permaneça com este debate com a violência. – Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Senhor presidente, não quer suspender a sessão por 5 minutos? – Presidente: Vamos suspender a sessão por 5 minutos, pra que os ânimos voltem ao normal e, pra que a gente possa continuar os trabalhos. Está suspensa a sessão por 5 minutos. (Intervalo) – Presidente: Senhores vereadores, convoco pra o retorno ao Plenário. Estamos voltando da suspensão da sessão. Queremos agradecer o reforço da Polícia Militar que está aqui, pra garantir a segurança de todos e pra que não tenhamos nenhum ato de violência. O que não podemos permitir é que haja violência entre nós. Peço a compreensão de todos. A palavra estava com o vereador Paulo Porto, que tem novamente a palavra. – Vereador Paulo Porto: Então, peço voto favorável a todas as emendas, pra salvar o que restou do Plano e não prejudicar mais do que já prejudicamos, os educadores de Cascavel. Porém, peço voto contrário às emendas nº 1, nº 17 e nº 19, porque são emendas que reproduzem um debate preconceituoso, arbitrário e totalitário, que a gente vem sentindo desde o nível nacional. São emendas que visam ou modificar, ou suprimir ou vedar a possibilidade dos professores trabalharem educação nas escolas, que é fundamental; a palavra diversidade. Este debate é um debate peneirado de intolerância, desinformação e preconceito, cujo ódio é o principal argumento de viés fundamentalista e, com argumento de defender a família brasileira da renovação comunista. Combate de forma intransigente qualquer alusão à diversidade e aos direitos civis das minorias. Neste sentido passa a ser coerente que, esses mesmos grupos políticos que defendem a família e lutam contra qualquer tipo de diversidade, sejam os mesmos grupos que defendem no Congresso a redução da maioria penal, que defendem a pena de morte, que lutam contra os direitos indígenas ao apoiarem a Pec 215, que aqui nesta Casa são os mesmos grupos que são contrários a Casa de Passagem em Cascavel; que vêm com desprezo o Bolsa Família, que votam contra a Pec do trabalho escravo, são aqueles que elegeram Cunha como presidente do Congresso. Tristes tempos em que, o discurso oportunista travestido de moralidade coloca todos os avanços civilizacionais conquistados, desde 88. Mais que discurso moral, representa um ataque das forças conservadoras em relação às conquistas alcançadas nestes anos, em especial a partir de 88. Lutar contra esse discurso é lutar contra a intolerância. Negar o termo diversidade é negar as diversas formas de expressão humana, é fortalecer os resquícios mais obscuros do preconceito contra o outro. É trazer à tona aquilo que Abraham Lincoln chamou do lado obscuro do homem, permeado de medo e incerteza ou confirmar a famosa frase do filósofo Sartre, onde ele fala que inferno são os outros. Estamos com este discurso acalentando o ovo da serpente, por isso em defesa da família, das diversas famílias que existem em Cascavel, das diversas formas de amor que existe nesta riqueza humana e, em defesa dos direitos civis mais elementares. Peço voto contrário a estas emendas. Ao mesmo tempo, peço voto favorável a todas as emendas que têm por objetivo trazer de volta o que o Executivo nos surruiu do Plano, até porque como já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

disse: infelizmente, parte do Plano já foi por água abaixo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Venho a essa tribuna pra defender a emenda nº 17, que há pouco segundo foi pedido voto contrário, pelo vereador Paulo Porto que é comunista e ateu. A palavra ideologia... é isso que você gosta Paulo Porto e, é sempre os mesmos. – Presidente: Senhores... – Vereador Fernando Winter: A palavra diversidade, senhores abre um precedente para uma ideologia de gêneros, que não define o sexo, masculino e feminino. Vocês que são professores, se aprovamos essa lei... senhor presidente, assim não tem condição. Estamos numa sala de debate, não de gritaria. – Presidente: Senhores e senhoras, com toda certeza nós ouviremos ainda, vereadores com posicionamento semelhante ao vereador Paulo Porto. Com toda certeza vocês e outro pessoal que aqui está, contrário ao vereador Paulo Porto, respeitou seu pronunciamento. Agora estamos ouvindo o vereador Fernando Winter... vamos permitir que o debate aconteça pra que cada um possa ter com muita clareza o posicionamento de cada um dos vereadores, mas pra que isso aconteça é necessário que o debate aconteça; então vamos de maneira respeitosa respeitar os direitos dos vereadores. A palavra está com o vereador Fernando Winter e na sequência, tenho certeza que os vereadores irão se manifestar; mas é necessário, porque senão o debate não vai acontecer e isso não é democracia. – Vereador Fernando Winter: O ser humano é homem ou mulher, negar essa realidade é uma mentira. Refere-se, à orientação sexual que governos ateus e materialistas querem impor, através da lei. Onde professores por lei não poderão mais educar nossos filhos, porém essa ideologia, o termo diversidade é subjetivo e amplo e há possibilidade pra incluir a diversidade sexual. Somos favoráveis à família tradicional e não podemos deixar o Estado interferir na educação sexual de nossos filhos. Defender a vida não é discriminar e nem usar de preconceito com ninguém. É missão nossa e de todo cristão. O sexo tem 2 finalidades: o lado afetivo de um casal e a procriação. Que eu saiba, pessoas do mesmo sexo não procriam. Procriam? A garantia... – Presidente: Se houver mais uma manifestação dessa forma, será necessário a Polícia Militar retirar um manifestante. – Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Por mais que não concorde com este discurso, peço pra ouvirmos em silêncio; senão não podemos dar razão aos piores temores deles. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. A garantia, senhores vereadores, que nossos filhos terão banheiro masculino e feminino, está na aprovação dessa emenda. A responsabilidade é de vocês. Reflitam e pensem. A garantia da humanidade, a educação de nossos filhos. Se fala muito em direito, direito daqui e dali, não temos o direito de nos manifestar? Colocar nossa ideia e colocar nosso pensamento? Defender a vida em todos os sentidos, esse é o objetivo dessa emenda nº 17, por isso peço voto favorável à emenda nº 17. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Quero fazer aqui, uma saudação a todos os professores e também, às pessoas que defendem a família; que defendem com toda certeza essa situação que, acabou sendo polêmica nesta Casa. Quero dizer aos senhores professores, que votei favorável a todas as emendas que eram contrárias aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores e senhoras, por isso gostaria também, de ter o respeito daquilo que vou falar agora. Porque como bem claro disse o presidente, essa é uma Casa de debates, que existe a democracia. Uns são a favor, outros contra; mas é assim que é essa Casa, que se chama Poder Legislativo. Só gostaria de me manifestar e pedir voto favorável aos senhores vereadores, a emenda nº 1, nº 17 e nº 19. Falo isso, porque não assinei nenhuma, porque estou com meu pai com problema de saúde e tive que ficar a tarde inteira de ontem e a noite toda com ele; mas quero dizer que sou favorável a essas três emendas e às outras que foram propostas por essa Casa, porque temos que defender a família, no sentido de que sabemos que nossas crianças têm que saber respeitar o ser humano. Isso é lição que deve ser aprendida em Casa e com a família; é reforçada sim, nas escolas. Querer incluir o debate sobre diversidade de gêneros, na educação infantil e ensino fundamental é segundo estudiosos, desrespeitar as fases de desenvolvimento humano e atropelar a educação das crianças com informações que podem confundi-las e prejudicar a identidade delas. E é dever de todos nós protegermos a criança contra qualquer tipo de negligência e de qualquer tipo de ação que deva prejudicá-la. O colega Paulo Porto bem disse, sobre situações aqui nesta Casa, mas respeito muito o Paulo Porto, ele tem o seu pensamento, eu tenho meu pensamento. Vivemos num debate. Quando se fala que sou contra o aborto, ele é a favor do aborto, respeito à posição dele; mas neste momento quero pedir voto favorável às emendas nº 1 que se diz respeito à família, a emenda nº 17 e nº 19 até porque, reforçando este debate quero colocar que a escola não pode querer abarcar toda responsabilidade com a educação. A família é a primeira responsável pela educação do cidadão. Ela tem o dever e direito de educar os filhos, ensinando-lhes os valores éticos e morais. O respeito e amor ao próximo, independente de diferenças. Sabemos que inclusive, estão aqui os professores lutando por dignidade, inclusive nos seus planos de cargos, carreiras e salários. Vale a pena lembrar que professor e professora que vai também, enquadrar essa lei nas escolas se fosse realmente estabelecida com a quantidade de alunos que tem a sala de aula; e então em favor da família e da realidade que estamos vivendo hoje, peço voto novamente favorável a emenda nº 1, nº 17 e nº 19. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estava pensamento aqui e vejo, por favor, se você ficar quieta, você vai ouvir; senão não vai ouvir. Respeite! Eu sei, eu também, gosto de você, mas vamos ficar quietos. Estava olhando do lado, não tem como o professor ganhar R\$ 1.085,00, mas também tem outro lado que a gente está vendo, que tem professor que ganha 20 e poucos mil reais. Tem. Posso concluir? Eu olho que no Paraná, nosso governador que é do outro Partido, não é meu; deu um aumento muito grande ou através da corrupção e faliu o Estado. Hoje, ele aumentou os impostos sobre o feijão, arroz a energia elétrica; não estamos mais conseguindo pagar. Se tivéssemos um projeto, um plano do município, da administração, o que tínhamos que fazer? 60% dos recursos tinha que ir em salário, por outro lado não pode nem ficar abaixo e nem acima. Pra mim mil e poucos reais é pouco; minha empregada ganha mais que os professores. O nosso secretário do sindicato Beleti, sempre falo o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seguinte: “vamos votar pra que possamos atingir um denominador comum, onde o prefeito consiga pagar e o salário seja digno dos professores darem uma boa aula.” Mas isso um dia vai acontecer; tenho esperança. Aqui na plateia, muitas vezes me vão, mas sempre tenho minhas ideais que o professor tem que ter salário bom, mas tem que ensinar bem o aluno. Quando vou atender no posto de saúde quero meu salário, mas também, quero que meu paciente seja bem atendido. Outra coisa que me impressiona que aqui, uma senhora falou, que o Fernando Winter fala que precisa ter um homem e mulher pra formar um filho e que, 2 mulheres e 2 homens poderão criar esse filho. Estou vendo que está tudo errado. Se respeitar a todos, como é difícil, eu graças a Deus nasci homem. Acredito que os homossexuais já nascem... também, são filhos de Deus. Eles têm que nos respeitar e a gente tem que respeitar eles. Semana passada, nos Estados Unidos quando entrou aquele, vamos dizer assim, não me leve a mal, aquele preto branco, porque o preto seria a sujeira, vamos dizer, aquele preto branco no meio daquela gente branca de cor escura, aquele era o preto sem vergonha que todo mundo fala que foram matar os brancos que na pele era moreno. Agora, estão brigando homem com mulher, aqui atrás. Homem batendo em mulher; isso é muita ignorância. Vamos esquecer isso, nosso país é bom. É um país, onde o árabe e o judeu sentam junto. É triste que quando vem votação de IPTU, o imposto vem no último dia e esse projeto poderia ter vindo a 2, 3 meses, pra nós estudarmos. Sabe quando veio esse projeto, pra nós? Meio dia; uma coisa tão importante e estão jogando pra nós. Uma coisa tão importante que não dá tempo de ler uma vez e, tem coisa que tem que ler 2, 3 vezes, pra entender. Temos que pensar que no dia que vamos na urna votar, temos que saber pra quem vamos votar. Estamos em 20 vereadores e quem botou nós aqui, foram vocês. Nós aqui, estamos representando o povo. O Fernando Winter pensa diferente do Paulo Porto. Nós aqui, somos a sociedade, se essa Câmara aqui nós somos o que vocês são. Vamos como sindicato, vamos chegar no que podemos fazer; a gente nunca pode perder a esperança. A esperança é a última que morre. Esqueçam o Edgar Bueno, esse já foi; a vela dele não aguenta mais um sopro, já está no final do ano, já acaba. Vamos pensar pra o futuro, ontem votamos um dinheiro pra comprar máquinas, temos que ter um projeto maior. Sempre voto a favor do que acho que está certo, não muitas vezes, estou certo. Se um dia eu ver Deus lá na frente, talvez vou discutir com Ele e Ele vai entender e me perdoar; porque Deus perdoa todo mundo. Então vou votar a favor, votei contra o que achei que era contra. Voto a favor de todos. Vou votar igual o Paulo Porto, porque não acredito que... eu represento o que acho mais certo e tenho certeza que os pastores, padres, eu trabalhei no final de semana na Igreja São João Batista, mas trabalhei. Vamos olhar diferente as pessoas diferentes e, torná-las todas iguais. E por favor, respeitem todas as palavras aqui. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero fazer uma referência a vocês como não existe problema de pessoas que têm pensamento diferente de conviver juntas. Eu e o Paulo Porto trabalhamos junto 3 anos. O Paulo Porto era secretário e eu diretor. Trabalhamos numa equipe em que cada um tinha um pensamento; inclusive tínhamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lá um rapaz que era presidente do... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Trabalhamos com Alessandro Rossi, na época presidente do Movimento Gay, do grupo Afinidade, um grande militante do Partido Comunista. – Vereador Celso Dal Molin: Então pode trabalhar junto, pode conviver, podemos estar aqui, cada um com seu pensamento, mas sem ofensas. Podemos dizer que dos projetos que agora teve parecer contrário, votei contra o parecer contrário e concordo principalmente com o nº 3 e o nº 13. Achei essencial e tinha que passar o nº 3 e o nº 13. Vocês mereciam ele, penso como vocês, é um pensamento, os pensamentos que tenho igual a vocês. Nós trabalhamos junto, mas existe algo que pensamos diferente; então cada um respeite sua parte. Quando se fala das emendas, então que meu amigo Paulo Porto não é a favor de três emendas e eu sou a favor; mas das outras que faltam somos a favor e então pensamos igual em alguma coisa. Respeitamos um ao outro. Quando se fala de uma emenda e quando se fala da situação que estamos falando aqui, de diversidade, Fernando Winter explicou que é diversos. E a emenda que coloquei aqui que, é a número 19 que o Paulo Porto pediu voto contrário. Fala de diversidade de cultura, raciais, linguísticas, sociais e está na Constituição, sobre o social e devemos respeitar; mas quando se fala de ter pensamento e ter uma linha de padrão de vida de como quer viver, cada um escolhe o seu. Não estamos convidando vocês pra fazer parte do nosso pensamento, estamos pedindo a vocês que respeitem nosso pensamento, nossa emenda e o que fazemos. Alguém citou ali antes, só pra que vocês saibam, já vou adiantar pra vocês. Das emendas que estão aqui, sou a favor de todas, inclusive a nº 1, nº 17 e nº 19. Alguém citou ali: você não conhece a Bíblia, quero ler, porque temos essa liberdade. Ler um versículo da palavra de Deus: *mas no princípio da criação Deus os fez homem e mulher e, por essa razão o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher e os dois se tornarão uma só carne, assim eles não são mais dois, mas uma só carne, portanto o que Deus uniu ninguém separe.* Creio nisso, então quando se fala em educação religiosa e de educação sexual, quero educar meus filhos em casa, não precisa vocês educarem eles. Quero colocar pra vocês, o seguinte: os filhos que eu gerei eu educo. Os filhos que cada um de vocês geraram, vocês educam. Mas não posso concordar com quem não gera filhos e venha querer dar uma disciplina e educação pra meus filhos, gerados por mim. Respeito o pensamento, atitude de cada um e quando se fala que cristãos: sejam católicos, evangélicos, como eu coloco na minha emenda, junto com o Jorge Menegatti; a emenda diz, respeitamos todas as religiões, também. No respeito nós... cadê o Paulo Porto? Vou usar o Paulo Porto como exemplo, porque ele é bacana e vai entender. Tenho admiração por ele e já fizemos muitas ações juntos, mas tem pensamentos dele que não concordo e, tem pensamentos meus que ele não concorda. Isso não impede nossa amizade. Jamais dissemos nesta Casa que não gostamos de homossexual, de lésbica; não foi falado. Tanto é que seguindo a palavra de Deus, nós amamos essas pessoas, podemos não concordar com palavras e pensamentos. Estamos num país democrático e laico, cada um escolhe da maneira que quer viver, mas quando se trata de uma lei que vai pegar todas as pessoas que, estão estudando num colégio como é este caso, nós podemos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

decidir. O que for que estiver aqui, em benefício a vocês professores, eu vou votar a favor; mas o que é de direito da família, vai ser respeitado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Nestes três projetos levantados, que o vereador Paulo Porto destacou, tenho uma discordância do pastor vereador Romulo Quintino, na sua construção dessa emenda nº 1. Na Emenda nº 2 e nº 3 tenho acordo. Na nº 1, digo porque sou contrário ao autor da proposta e vou ler pra que eu possa dizer melhor o porquê do meu posicionamento contrário. Ela diz o seguinte: parágrafo único: Além das diretrizes previstas nos incisos I a X desse artigo, fica vetada a adoção de políticas de ensino que tendem a aplicar a ideologia de gênero, o termo gênero ou orientação sexual. E eu entendo enquanto professor, que não posso entrar na sala de aula com uma espécie de algema. Eu enquanto professor tenho que estar cuidando, que se usar esse tema vou estar descumprindo a lei. Quando da Lei Federal, a 305/2014 não engessa a gente dessa forma como está colocado aqui, por isso minha posição contrária a essa emenda; por entender que nós enquanto professores, temos que ter liberdade pra trabalhar a ciência. Existe um certo exagero aqui, a professora de português quando vai trabalhar os gêneros gramaticais, não pode? Desse jeito não dá pra trabalhar nem português, aqui. Não dá pra trabalhar gêneros gramaticais, como a gente vai chamar isso? Vejo que é um problema. Não vejo problema aqui, na nº 17 e na nº 19, porque vejam o que ela coloca. Ela fala sobre: a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, a diversidade sociocultural e ético racial e a sustentabilidade socioambiental; ela está falando de direitos humanos. Pra mim, isso não vejo maior problema de aprovarmos até porque ela é muito ampla e está garantindo direitos humanos e garantir direitos humanos, hoje até de repente é até preocupante. Parece que defender direitos humanos é hoje, estar defendendo a causa LGBT. Estar defendendo os direitos humanos, hoje é defender a questão da negritude, do posicionamento sociocultural das pessoas, do índio. Entendo dessa forma e até peço voto favorável pra ela, porque nos coloca uma questão muito tranquila, na questão de respeito ao ser humano, na sua amplitude, na sua essência, enquanto seres humanos. Vereador Celso Dal Molin, sua emenda coloca-se uma questão de conceito, quando diz assim: entende-se por diversidade as diferenças culturais, ético raciais, religiosas, linguísticas, biológicas e sociais. Não sei se estou compreendendo, mas vejo da seguinte forma: entendo que essa emenda é uma questão conceitual. Não vejo problema também, voto favorável a ela e gostaria de pedir a compreensão do nosso companheiro Paulo Porto. Ela é uma questão conceitual e não vejo problema nela. Agora, nesta nº1 aqui, vereador Romulo Quintino, ela nos engessa, nos coloca enquanto professores numa condição que nos engessa o trabalho não dá nem pra desenvolver o trabalho científico; então sou contrário. Aproveitando, só mais uma vez lamentando, não gostaria de estar discutindo essas questões aqui, embora entendo ela de extrema importância. Só pra nos posicionar aqui, posso dizer a todos que fui criado numa família católica, cristã e eu também professo isso; mas não entendo essa questão da ideologia de gênero. Ideologia é uma coisa muito mais ampla, já falaram ontem, pra mim ideologia é:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

capitalismo, socialismo, pra mim é questão conceitual e vejo da seguinte forma com todo respeito a nossa sociedade. Não pedi pra nascer hetero, não pedi pra nascer homem, o gay não pediu pra nascer gay; não é opção. Não tive escolha de ser homem ou não ser; logo temos uma orientação, orientação é coisa que não escolho. Então, eu enquanto heterossexual não escolhi ser isso, nasci com essa orientação. Por isso respeito todas as orientações: homens, mulheres, LGBT, então temos que ter esse respeito é neste sentido que me posiciono. Mais uma vez lamentando que, queria estar discutindo as questões econômicas de avançar mais nosso Plano, fazer um Plano avançado no sentido de que... foi aprovado no Congresso que 10% do PIB do nosso país é pra educação, nos próximos 10 anos. Essas emendas que temos aqui e, nosso projeto não está usado suficiente pra dizer que nosso problema vai chegar a 10% do PIB; vai continuar tudo como está. Até elogiei aqui, a participação coletiva da nossa sociedade na construção do Plano; 6 audiências públicas, uma conferência, amplamente debatido. Aí quando chega em questões importantíssimas aqui, que considero... todas essas questões são importantes, mas a questão econômica, a questão que avança no nosso projeto fica pra depois. Daqui a 2 anos teremos revisão do Plano. Oxalá que daqui a 2 anos, a gente possa fazer o Plano como Cascavel merece. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não podia deixar de manifestar minha posição. Inicialmente, acho que a maioria não está entendendo o que é laico. Laico é que o governo não tem religião, mas não proíbe que cada um respeite sua religião. Outro detalhe: não podemos tratar esse caso com displicência. Primeiro, analisando a questão dos professores, estrutura, financiamento volto a reafirmar: fui favorável às emendas que infelizmente, não foram apreciadas em função do parecer de Finanças e sou favorável às demais emendas, em respeito ao que se discutiu na Conferência e Pré Conferências. Acho que estamos numa democracia, temos que respeitar o que é discutido; mas infelizmente já é passado. O parecer foi mantido e as emendas estão fora; espero que as demais emendas sejam aprovadas. Quanto à questão da família, que está sendo discutida agora, de forma até excessivamente acalorada; quero que analisem com mais calma. A Constituição de 88, a maioria de vocês lembram; está lá no artigo 5º: todos são iguais perante a lei e temos direito à vida e à igualdade. No inciso I: homens e mulheres são iguais em direito e obrigações. Não sou contra quem é homossexual, o Papa Francisco falou que temos que acolhê-los, mas temos também, que contar com o respeito dessas pessoas que têm essa opção e, eles não estão nos respeitando. Vocês viram o que aconteceu em São Paulo, quando os cristãos foram desrespeitados? Outro detalhe: não podemos terceirizar a formação de nossos filhos. Da maneira que está, estamos terceirizando a criação de nossos filhos, a educação de nossos filhos. Quem tem que participar da educação dos filhos são os pais, por quê? Depois pagaremos caro; temos uma série de problemas de segurança, criminalidade, crianças envolvidas no tráfico; porque faltou carinho do pai e da mãe. Precisamos ter muito cuidado, não podemos analisar isso de forma precipitada. Não sei por que toda essa preocupação de trazer esse assunto. Deixa o pai e a mãe educar seu filho,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apenas há pouco tempo, uma senadora, infelizmente acho que num momento de devaneio estava querendo sugerir ao Congresso Nacional pra que se tornasse obrigatório a estimulação sexual das crianças, vejam que absurdo. A senadora Marta Suplicy, estava com essa ideia. Não sei se vocês já esqueceram. O pai, a mãe está grávida faz o teste, sabe que vai nascer menino, mas não pode comprar enxoval azul; porque tem que esperar o neném nascer pra daí ele escolher que opção ele quer..Peço então, que a senhora me ouça. Acho que a senhora não ouviu o início de minha fala, quando falei que defendo as emendas do investimento na educação. Participei da formação do Plano Nacional de Educação em Brasília, onde lutei pelos recursos da educação. Agora, nós não podemos atrás da discussão da formação da questão do financiamento da educação, nós desrespeitarmos a questão da família. É esse ponto que quero deixar claro. Eu defendo a emenda nº 17, nº 1, nº 17 e nº 19, são boas emendas; mas eu prefiro a emenda nº 17, inclusive de autoria da Comissão de Educação, é a que mais se encaixa e não discriminaliza ninguém. Nós respeitamos quem tem uma opção sexual diferente da nossa, mas queremos que nos respeitem e vamos acima de tudo respeitar a família. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: A minha fala está no sentido também, muito próximo de alguns vereadores que aqui, falaram que diga respeito apenas e tão somente, este é o objetivo das emendas que foram apresentadas; no sentido de proteção e resguardo do que já foi decidido pelo Congresso Nacional. Infelizmente, tivemos esse encaminhamento pra os Estados e Municípios decidirem o que de verdade já foi decidido e foi desrespeitado, através de uma convenção que encaminha novamente um tema, por não haver a decisão que lhes agrada e, que lhes satisfazia. Acabaram encaminhando pra os Estados e Municípios a mesma resolução que, já foi discutida no Congresso Nacional em 2014. O original foi reprovado no Congresso Nacional e em novamente de 2014, apresentaram em Convenção um documento final que simplesmente, desconsidera as resoluções do Congresso Nacional e reescreve algumas diretrizes exatamente como haviam sido rejeitadas pelo Congresso Nacional. Temos dentro do Plano Municipal de Educação que foi debatido, que foi fruto de audiência pública, participação dos mais diversos segmentos, um Plano muito heterogêneo, diverso, amplo, E no inciso X, ele trata do assunto que a emenda nº 1 também trata, da questão inevitavelmente da questão da diversidade, da ideologia de gêneros e que foi rejeitada pelo Congresso Nacional e recolocada novamente, em discussão. Ontem, tivemos aqui um questionamento de onde foi retirada a questão da ideologia de gênero, que o Plano Municipal de Educação não fala da ideologia de gêneros. E eu quero apenas pra reflexão, no inciso X, fala o seguinte: a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade socioambiental. Quero abrir um parêntese pra quem conhece realmente o assunto, diversidade dentro da profundidade que ele merece e toda atenção que ele é digno; agradecer às entidades que têm se debruçado de maneira aplicada pra estudar um assunto tão importante e darem também, sua contribuição para o município de Cascavel. Afinal de contas, é um município assim como todos do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil, formado pelas mais diversas entidades, ramos de pensamento e assim por diante. Quero fazer menção e agradecer a Associação de Família de Cascavel e Região que, encaminhou apoio às emendas, à Renovação Carismática Católica também, à Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel que se debruçaram e estudaram um tema assim, como os outros temas e que muitos temas foram estudados. Cada tema é natural dentro de uma sociedade democrática, que todos os ramos, segmentos sociais façam um estudo dentro do que lhe é pertinente, que lhe diz respeito; então quero agradecer o apoio, pelo subsídio oferecido aos vereadores, à Comissão de Educação, a mim pra podermos chegar a este documento final. E perguntado pelo vereador ontem que, perguntou onde estava; então está no inciso X a questão da diversidade e da ideologia de gênero, que é uma ramificação natural. Mas quero falar também, o vereador nos questionou ontem, de onde veio isso. E tivemos por parte de nossa assessoria e dos estudiosos do estudo, um aprofundado estudo de onde veio tudo isso e sinto muito, mas deixarei a comunidade de Cascavel um pouco assustada. Temos dentro de um dos eixos da Conferência Municipal de Educação um item que diz o seguinte: quanto à diversidade sexual, diversidade que está no projeto, as políticas de inclusão e diversidade na educação básica, diz respeito ao município de Cascavel, diz respeito a todos os municípios. Vejam o que está neste documento da Conferência Nacional de Educação. Quanto à diversidade sexual, as políticas de inclusão e diversidade da educação básica, deverão, não é “poderão”, deverão realizar constantemente análise de livros didáticos utilizados nas escolas, conteúdos e imagens pra evitar as discriminações de gênero e de diversidade sexual e quando isso for constatado, retirado de circulação. Isso quer dizer, o seguinte: isso é um documento do Conselho de Educação Nacional. Vai realizar análise de livros didáticos e paradidáticos e quando houver discriminação ou discordância de gênero ou de diversidade sexual, esses livros devem ser retirados das escolas. O que isso significa? Quando não houver concordância com a ideologia de gênero, com a diversidade, este livro deve ser retirado da escola. Estamos simplesmente correndo o risco de termos livros ligados à todas as igrejas, retirados das escolas. Rever e implementar diretrizes, legislações e medidas administrativas pra o sistema de ensino promoverem a cultura do reconhecimento da diversidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual no cotidiano escolar. Garantir que a produção de toda e qualquer material didático pedagógico incorpore o conteúdo de gênero; então está aqui, Paulo Porto, o documento que o senhor pediu ontem de onde saiu. Assim que possível, vamos passar em suas mãos uma cópia, aliás o senhor já deve ter, Professor Paulino o senhor também já deve ter, profundo estudioso da educação, então o senhor já deve ter. Então esse é nosso objetivo, aquilo que já foi colocado no Congresso Nacional, aquilo que já foi decidido; senhores vereadores, falei pra vocês algo especificamente técnico que já foi discutido no Congresso Nacional; isso é da democracia. Acho que os vereadores que aqui falaram anteriormente, falaram com muito conhecimento e com uma representação importante. Representam um determinado movimento social, um determinado segmento social, um determinado pensamento ideológico, isso é da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

democracia; nós temos aqui, dentro da Câmara que aceitar pessoas que venham defender a legalização do aborto, da maconha, faz parte e, está dentro do processo democrático. Mas temos também aqui, pessoas representantes de todos os segmentos religiosos que também, não podem ter sua voz calada, abafada diante de uma minoria, de um grupo que deseja sufocar um conhecimento familiar. Quem cuida da família são os pais. Temos as representações ideológicas e, dentro das representações ideológicas nós temos naturalmente, o Marxismo, que está falando, gritando, urrando e que pede respeito, mas não respeita os outros de ideia diferente. Hoje, votamos um projeto muito importante e quero naturalmente pedir voto favorável à emenda nº 1, nº 17 e nº 19 que com certeza, irão contribuir com toda essa discussão. O Paraná ontem, já disse não à ideologia de gênero. Cascavel hoje, fala não à ideologia de gênero. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Em nome do respeito que sempre tive e gostaria de ter uma conversa. Presidente; exijo que retire a pessoa que me ofendeu. Como aqui nesta plateia tem as pessoas que conhecem e dominam muito bem seus afazeres. Acredito que nós também, sabemos um pouco do que fazemos e se vocês tiverem o respeito de eu falar, senão vou abrir mão da palavra. Porque a democracia... vou explicar pra você porque nós... – Presidente: É preciso continuar a sessão, mas é evidente que não é possível continuar a sessão dessa maneira. Evidentemente que, o posicionamento de todos aqui já está conhecido, então manifestação democrática e respeitosa. Esta é a Casa do Povo, por isso vocês aqui estão; mas é necessário a gente manter a ordem, pra que as coisas continuem. Então peço novamente a compreensão de vocês, pra que a gente possa continuar a sessão, na ordem. Por favor, vereador Nei H. Haveroth a palavra é sua. – Vereador Nei H. Haveroth: Hoje, me sinto envergonhado que estão aqui. A grande maioria dos educadores sabem o que fazem; mas vou abrir mão da palavra e não vou me pronunciar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – vereador Jorge Menegatti: Nós temos 10 emendas aqui, mais as três emendas, a nº 2, nº 4, nº 5, nº 6, nº 9, nº 11, nº 12, nº 14, nº 15 e nº 18, todas da Comissão de Educação. Ontem, aprovamos nesta Casa o projeto original que veio do Executivo, sem nenhuma emenda. Me posicionei a favor do projeto, como todos se posicionaram; mas deixei na minha fala algumas ressalvas que, aprovaria algumas emendas. Voto a favor dessas dez emendas da Comissão de Educação, voto a favor de 3 emendas, a nº 1, nº 17 e nº 19 achando ainda; que as três, a nº 1, nº 17 e nº 19, principalmente a nº 17 e nº 19 são bem parecidas; mas a nº 19 é minha e do vereador Celso Dal Molin, votarei favorável. Mas quero aqui, repetir uma pequena fala que fiz ontem; crio meus filhos em casa com princípios cristãos; respeito à escola, os professores como ensinadores; mas a educação de minha casa e dos meus filhos sou eu quem faço. Não transfiro pra escola a educação de meus filhos. Gostaria que todos fizessem isso; posso estar errado, mas em minha casa nós fazemos isso, não transferimos pra igreja, pra o pastor, pra o padre, no meu caso pra o pastor e auxiliares da igreja. Não transfiro a eles a educação, a educação dou em minha casa. Ensinar geografia, história, matemática, português e outras coisas, nós remetemos à escola.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Têm muitas tarefas que eles fazem em casa. O meu princípio cristão, diz que essa palavra “diversidade”, engloba uma gama muito grande de coisas, por isso nós fizemos emendas e também, assinei uma emenda. Voto favorável e sei que os senhores vão votar favorável, porque a maioria já se manifestou. Queria discutir aqui, o Plano completo da Educação, mas ele é muito complexo e somos representantes do povo e temos que definir as coisas dessa cidade. Não dá pra ouvir todo mundo, não dá pra contemplar todos os eleitores, por isso tomamos a decisão individual. Muitas vezes voto com o vereador Paulo Porto, conversamos muito, votamos vários projetos juntos; mas algumas coisas ele pensa diferente e eu penso diferente dele. Há poucos dias o Paulo Porto, falou na tribuna que: desse jeito, vou pra o inferno. Nossa! Paulo Porto, você acredita que tem inferno? Então, o senhor acredita que tem Deus, que tem céu; então foi interessante aquela colocação dele, porque a gente entrou num bate papo legal. Coloco meu posicionamento favorável a todas as emendas que estão colocadas, principalmente a nº 17 e nº 19. Obrigado! – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Questão de ordem. Gostaria de sugerir pelo adiantado da hora, parece que há concordância em grande número delas, apenas a nº 1, nº 17 e nº 19, que o outro pacote seja votado como um pacote mesmo e separemos a nº 1... – Presidente: Vamos votar de maneira individualizada, vereador. Proceda a votação, senhor secretário. Vamos votar as emendas. Emenda nº 1 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, Professor Paulino e Paulo Porto). – Secretário: Emenda nº 1 aprovada por 17 votos favoráveis e 3 contrários. Emenda nº 2 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário). – Secretário: Emenda nº 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda nº 4 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino e Nei H. Haveroth). – Secretário: Emenda nº 4 aprovada por 11 votos favoráveis e 9 contrários. Emenda nº 5 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foi contrário o vereador: Luiz Frare). –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretário: Emenda nº 5 aprovada por 19 votos favoráveis e 1 contrário. Emenda nº 6 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foi contrário o vereador: Luiz Frare). – Secretário: Emenda nº 6 aprovada por 19 votos favoráveis e 1 contrário. Emenda nº 9 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Jorge Menegatti, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário). – Secretário: Emenda nº 9 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda nº 11 (Foram favoráveis, os vereadores: Cláudio Gaitero, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta e Luiz Frare). – Secretário: Emenda nº 11 aprovada por 17 votos favoráveis e 3 contrários. Emenda nº 12 (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Rui Capelão, Paulo Porto, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino e Luiz Frare). – Secretário: Emenda nº 12 rejeitada por 11 votos contrários e 9 favoráveis. Emenda nº 14 (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Rui Capelão, Paulo Porto, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Aldonir Cabral, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Luiz Frare, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário). – Secretário: Emenda 14 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda nº 15 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Luiz Frare, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Paulo Porto, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário). – Secretário: Emenda nº 15 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda nº 17 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Luiz Frare, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). – Secretário: Emenda nº 17 aprovada por 19 votos favoráveis e 1 contrário. Emenda nº 18 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Luiz Frare, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda nº 18 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Emenda nº 19 (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli e Paulo Porto). – Secretário: Emenda nº 19 aprovada por 17 votos favoráveis e 3 contrários. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Meu voto na emenda 18 é favorável, na 19 segue sendo contrário. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 66/2015; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Depois de toda polêmica o que a gente gostaria de ver aqui, são essas vinte e tantas páginas que falam sobre o futuro dos filhos, estudantes, professores... mas, acho que Cascavel não pode ser destacada de um universo nacional. Somos uma peça, um pequeno fragmento num contexto. Vivemos numa República Federativa num país, somos parte de um Estado do Paraná e existem coisas que vêm de cima. Houve muitos avanços, desde os anos 90 com o ministro Paulo Renato, passei por todas as agruras que vocês... passei em concurso público. Fui professor, estudei em escola rural, coisa que não existe mais e, conheço todas as dificuldades. Passei em concurso pra docente, fui professor e hoje, optei pela medicina. Conheço todas as dificuldades, mas nosso país é democrático e de oportunidades, continuei estudando, tenho pós-graduação, tudo em escola estadual. Hoje me sinto na obrigação moral, tenho uma dívida cultural com meu país. Uma dívida social com o país que me deu tudo que tenho e paguei muito pouco por isso e me sinto na obrigação de atender pessoas pelo SUS, de prestar serviço público. Tivemos ministros da Educação muito interessantes e que mudaram a visão desse país; tivemos Paulo Renato que instituiu vários avanços, porém existem ministros na gestão vermelho que nada avançou na educação. Queria estar aqui, discutindo outros avanços, um choque na educação, mas não estamos discutindo choque na educação, nenhuma. – Vereador Jorge Menegatti: Questão de ordem senhor presidente. Qual assunto está sendo debatido? – Presidente: Está em segunda discussão o Projeto de lei nº 66/2015. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Já foi colocado aqui, pelo próprio colega Jorge Menegatti a formação, educação familiar e a educação na escola. Todos os professores são valorosos pelo seu trabalho, porém, o que estamos com dificuldade é a gestão da educação. Enquanto não tivermos mudança na filosofia, um currículo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mínimo, não vamos avançar na educação. Só salário não resolve, precisamos de um monte de outras coisas. Os professores são dedicados, valorosos, mas só isso não resolve a qualidade do ensino no país. Tivemos no sábado, na Folha de São Paulo um articulista que escreveu o seguinte: algumas escolas brasileiras são do século XIX, alguns professores são do século XX, os estudantes são do século XXI e infelizmente alguns legisladores estão na Idade Média. Vou aprovar esse Plano da Educação sim, mas quero lembrar que se não precisasse de gestão, bastava reunir um grupo lá e decidir o que era melhor pra o município. O grupo decidiu opções, sugestões, mas cabe aos gestores decidir onde vai aplicar esses recursos. O cobertor é curto, podemos fechar os olhos ao mundo que vivemos. As demandas são muitas, mas nem sempre faço o que quero; às vezes tenho que abrir mão da dificuldade como pessoa, das dificuldades da minha vida, da minha família, porque não vou conseguir me impor. Todo mundo tem o direito de pedir e protestar, nem todos serão ouvidos. Nem Jesus conseguiu contemplar a todos. Sou favorável, mas lamento ter que votar um Plano que não contempla o que eu gostaria como cidadão brasileiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Discordo das palavras do colega Luiz Amélio Burgarelli, porque é o seguinte: não existe trabalho sem salário. Tu trabalhou junto comigo no Hospital Santa Catarina, onde o SUS levou a falência o hospital que mais atendia o município de Cascavel e tu sabe disso, devido nós não termos verba pra atender o povo. Sempre cobrei e cobro dos professores algum ensinamento, mas um salário de mil e pouco é uma vergonha. Isso é conversa fiada. Não existe trabalho sem rendimento, então uma coisa importante é o salário. É o professor que tem que se vestir bem perante o aluno, sustentar a família, pagar quem cuida dos filhos, o salário é importante; senão acontecerá o que aconteceu na saúde, morrendo gente nos Pac's, enquanto a Justiça nadando no dinheiro no Fórum. Sou a favor do salário dos professores, mas continuem na luta pra que um dia possamos ser cada vez mais fortes e com uma educação melhor. Era isso. Muito obrigado! – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação; proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de resolução nº 7/2015, que altera a resolução nº 4, Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel; em discussão o projeto. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto de resolução aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra única discussão e votação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 62/2015, que denomina de próprio público municipal com nome de Dr. Álvaro Rabelo, de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli. Em discussão a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Peço aprovação da emenda, visto que houve um vício de grafia e expressão, podendo ocasionar o veto do prefeito. Fomos orientados pela coordenação pra que fosse mudada a redação. Peço voto favorável à emenda e posteriormente, peço voto favorável ao projeto uma vez que foi unânime a votação. Continua em discussão a emenda. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Atendendo ao pedido de alguns vereadores suspendo a sessão por 10 minutos. (Intervalo) – Presidente: Vereador Bocasanta, comandar esta Casa não é uma tarefa das mais fáceis. Infelizmente, tenho a convicção que democracia não é isso, não é impor a sua vontade, a sua verdade e de maneira costumeira nas últimas sessões têm polêmicas nesta Casa e nós temos presenciado episódios como este. Lamento. Eu como presidente dessa Casa tento, dentro da medida do possível, manter o direito de cada um dos vereadores se pronunciar e votar de acordo com sua consciência até porque Vossas Excelências foram escolhidas de maneira legítima pelo povo de Cascavel. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 62/2015 que denomina de próprio público municipal com nome de Dr. Álvaro Rabelo. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Agradecer a todos os colegas, pedir voto favorável neste segundo turno de votação em memória de um dos profissionais mais brilhantes que conheci nestes 30 anos de formado. Um professor da vida real, não com cargo em concurso público, mas na sua arte de exercer a medicina como poucos, com sua habilidade. Agradecer as manifestações que a gente recebeu, não só eu, mas todos os colegas da Casa que endossaram esse projeto. Como foi colocado na outra votação, que o nome Álvaro Rabelo que será implantado na Upa do Veneza, seja inspirador a todos os colegas da área de saúde, médicos, profissionais de enfermagem que passem por aquela Casa de saúde, que vejam no espírito encarnado de Álvaro Rabelo a paz, a mão amiga que afagou seus pacientes ao longo de mais de 50 anos da sua profissão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: Acho que o nome Álvaro Rabelo naquela unidade de saúde vai ficar de bom tamanho até porque, foi uma pessoa que ajudou muita gente do nosso município. Quero lembrar também que ontem, perdemos mais um médico pioneiro em nossa cidade, Dr. Adires de Gomes Barros. Ele é um dos donos do Instituto de Radiologia Cascavel e ontem ele faleceu, mais um pioneiro, conhecido e também que, ajudou muita gente em nossa cidade. Quero parabenizar vereador Luiz Amélio Burgarelli pela proposição ao Dr. Álvaro, uma pessoa conhecida no meio da saúde em Cascavel. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado. Faço minha suas palavras à família do Dr. Adires, uma pessoa que a gente aprendeu a admirar ao longo desses anos. Que Deus conforte sua família e que veja no seu passado, na sua maneira de agir uma inspiração pra seu filho que também, atua na área da saúde e a todos os seus familiares. Peço voto favorável e que nossa Upa Veneza, doravante Upa Dr. Álvaro Rabelo. – Presidente: Em votação; os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto de lei nº 62/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão e votação da Moção nº 10/2015, que hipoteca apoio aos deputados estaduais do Paraná na aprovação da emenda do Projeto de lei nº 377/2015, de autoria dos vereadores: Romulo Quintino, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Pedro Martendal e Nei H. Haveroth. Em discussão a moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou votar contra, porque acredito que estão fazendo uma coisa... ninguém está entendendo bem essa lei, esse sistema de educação, que estão querendo colocar no nosso país; sou contra qualquer tipo de discriminação. Respeito a todos e todas, vejo no nosso Congresso, através do presidente Eduardo Cunha, fazer muitas coisas evocando a palavra de Deus e nos mandamentos não se invoca a palavra de Deus, a todo momento. Vejo assim que todos devem ser respeitados, igualmente. Acredito e graças a Deus nasci heterossexual e tenho dó daqueles que nasceram com outro gênero; mas respeito e gostaria que todos respeitassem. Há mais ou menos 30 dias chegou no Posto de Saúde uma mulher e começou a chorar na minha frente e perguntei: o que foi. -“Meu filho é gay”. Começou a chorar e falei: se você está discriminando ele, imagina os outros. Então essa moção deveria não de... uma moção, mas sim um repúdio, porque no meu pensamento todos somos filhos de Deus e todos nós temos que respeitar e ser respeitados. Sempre votei contra qualquer tipo de opressão, mas sempre sou a favor de quando, através de uma liberdade de um ser humano ele atrapalha a liberdade do outro. Então o direito de alguém termina quando começa o do outro. Acredito que as famílias, essa falsa hipocrisia que estão colocando em todas as mídias, isso não vai levar a nada, a não ser as brigas que tivemos hoje, aqui. Por viver num país que a religião deve ser respeitada de todas as formas, de todos os credos, nós devemos também respeitar o adverso. Pela primeira vez, vou votar contra uma moção porque isso aqui é... nós queremos pautar nas brigas, intrigas e nós como seres humanos devemos não incentivar a intriga. Por isso, peço voto contrário a essa moção. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Votarei contra a essa moção, por alguns motivos. Pelo mesmo motivo que debatemos na sessão de hoje, porque é uma moção que elogia um desrespeito em relação à Conferência Estadual. Esta deputada de maneira equivocada, desinformada, estraçalhou o Plano de Educação debatido arduamente e democraticamente em todo Estado do Paraná. Não tem que elogiar isso, tem que lamentar. Segundo ela, tem que lutar contra a ideologia de gênero e o que é isso? Não sei. Não sabemos. Hoje, estava vindo pra Câmara, ligo o rádio e ouço um apresentador de TV falar o seguinte: “hoje a Câmara votará em relação ao Plano Nacional e tem que votar contra a ideologia de gênero. Ideologia de gêneros é uma conspiração de revolucionários de esquerda, pra que os comunistas tomem o poder numa ditadura homossexual.” Ele falou isso. É de uma burrice, de quem não estudou e isto não existe. Não sei o que é ideologia de gênero, não posso nem defender, porque não sei o que é.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

É um apanhado de desinformação, onde colocam todos os temores no mesmo balaio: o temor do comunismo, do gay e fica essa coisa que não sabemos o que é isso. Fui na internet procurar e onde tem informação? Só nos sites religiosos. Não tem nenhum site acadêmico, sério, a debater isso; então aí descreve uma bobagem desse tipo aqui, vou ler: a igualdade de gêneros defende a ideia de que não existe apenas a mulher e o homem e sim, outros gêneros e que qualquer pessoa pode escolher um desses. Essa ideologia ensina que as crianças nascem assexuadas e que têm que optar por um gênero. Se aprovada haverá distribuição de material pedagógico sobre o tema. Nunca se debateu isso, não existe. Igualdade de gênero é tratar homem e mulher de maneira igual, só e mais nada! Gênero masculino e feminino, as pessoas têm que ser tratadas de maneira igual. Agora, a gente fica fazendo um debate muito ruim, desinformado onde a gente não debate o que é importante. Hoje, nós perdemos um tempo precioso debatendo a questão da diversidade e nós nos furtamos a debater o fundamental que são: as linhas de financiamento público pra rede municipal. Por isso, voto contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Tenho muitos motivos pra me posicionar contra qualquer atitude, por mais que digamos que pode ser bem intencionada, dessa deputada. Digo aos senhores, com os olhos ainda ardendo de gás de pimenta, ainda está em meus ouvidos o estrondo daquelas bombas que caíam sobre nós, no dia 29 de abril; mais de 30 dias de greve ficamos aqui na praça, com a foto dessa deputada e de todas as pessoas que passavam por ali, diziam: ela está no lugar certo, sendo mostrada quem é essa pessoa. Uma pessoa que se posicionou contra os trabalhadores da educação, contra a educação e quando nega o sagrado direito de nós, trabalhadores termos no mínimo a reposição das perdas inflacionais. Nega a nossos filhos, aos filhos dos trabalhadores o direito de não haver necessidade de haver greve. Essa deputada perdeu com os trabalhadores da educação a confiança. Não posso de forma alguma apoiar uma atitude que venha enaltecer essa senhora, com todo respeito que tenho a ela. – Vereador Luiz Frare: Questão de ordem. Estamos discutindo a moção ou a ideologia ou o partido ou a posição política de um deputado? – Presidente: Peço ao vereador Professor Paulino que se atenha única e exclusivamente, se é favorável ou contrário à moção. Obrigado. – vereador Professor Paulino: Estou justificando, porque o meu voto é contrário. Por tudo, contrário pela proposição desses deputados; mas de modo especial a quem queremos homenagear? É lamentável, queremos homenagear uma pessoa que tanto nos fez mal. Eu seria aquele sujeito que apanha e diz: *que bom, apanhei de você!* Esse é do grupo do camburão, esses deputados não merecem nosso elogio, nosso apoio, por isso meu voto é contrário e peço a todos os que defendem a educação que votem contrário, a essa pessoa. Neste caso, somos contrários a essa moção de apoio a essa cidadã. Espero que o povo paranaense possa fazer sua reflexão pra saber exatamente, quem é Cláudia Pereira. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Depois de tudo o que vi nesta Casa; pensei que já tinha acabado. Até a nobre deputada Cláudia é do PSC e como líder do PSC, não assinei a moção; mas preciso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

defender. Um caso é um caso, outro caso é outro caso. Quero aqui falar da Dilma, uma mulher mentirosa que mentiu pra o Brasil inteiro. Mentirosa, será que esse é o assunto? Não! É uma moção ali, dos nobres vereadores, mas quero deixar aqui registrado, mentirosa Dilma do PT, já ouvi demais desta Casa, já falei bastante, mas sou líder do PSC e não dá pra admitir algumas coisas. Foge do assunto e viaja na maionese; estou aqui defendendo minha deputada, que é do meu partido, PSC. Posso não concordar com um monte de coisa que ela faz, por causa de uma votação; afinal, foi eleita pelo povo e pra representar como eu também, fui eleito. A votação dela é conforme a consciência dela, a minha é conforme a minha consciência. Tenho deveres e direitos, mas não posso deixar também, chegar no que chegam. Se for pra falar de pessoas que não estão aqui, pra tentar falar bonito; vamos falar da Dilma, do PT, do petrolão. Tem coisa que não dá. Já é 6 horas da tarde e, podíamos economizar esse tempo. Não tem necessidade de a gente entrar num debate desses, mas sempre respeitei o posicionamento dos senhores, dos deputados. – Vereador Professor Paulino: (-Um aparte) – Vereador Jorge Menegatti: Não sou deputado estadual, federal, presidente da república, eu sempre me atenho aos assuntos locais, porque sou vereador, não sou deputado; mas sou líder do Partido e preciso defender. – Vereador Celso Dal Molin: (-Um aparte) – Vereador Jorge Menegatti: Quero aqui sair em defesa da nossa deputada. Posso não concordar com todos os posicionamentos dela, mas preciso defender como partidário. Desculpe não dar aparte aos senhores, peçam a palavra e defendam. Acho que o assunto é polêmico, não tenho necessidade disso, mas quero deixar mais uma vez, pra mim a Dilma é uma mentirosa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. Só peço aos senhores vereadores, que a gente possa se concentrar na moção nº 10. Acho que na sessão de hoje, já tivemos discursos demais. – Vereador Celso Dal Molin: Professor Paulino, companheiro de muitos anos; se é uma bobagem como o senhor falou, então deixe a gente tirar essa bobagem dali. O senhor falou várias vezes: é uma bobagem. Essa palavra diversidade é uma bobagem, então estamos tirando essa bobagem. A cultura da nossa cidade é muito bonita, vamos tirar essa bobagem dali. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Essa moção não poderia falar como proponente dela, ela anda exatamente no mesmo caminho que andamos na Câmara de Cascavel. Quero cumprimentar todos os segmentos organizados, do bem e, preocupados que estão, sim zelando pra manter as coisas pelo menos como estão; porque se fôssemos andar pela cartilha do PT, com certeza perderíamos tudo o que diz respeito as nossas convicções religiosas, de vida e assim por diante. Mas fico feliz em ver que os vereadores do PT e do PCdoB votam contra a moção, ficaria preocupado se votassem a favor; mas votam contra. Fazem o seu papel, papel vermelho, papel de apoiar o que a sociedade brasileira reprova e nós não estamos entrando na votação do camburão, é outra situação. Neste caso, estamos apoiando a emenda da deputada Cláudia Pereira, que já foi aprovada, ontem. Esta moção será enviada pra o governo do Estado do Paraná, pra sancionar essa lei o PE, conforme ele ficou. Com certeza nesta tarde, na tarde de ontem, ganhou a família do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paraná e nesta tarde ganhou a família de Cascavel. Peço voto favorável aos senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. É importante mesmo frisar, graças a Deus, nós aqui, nesta Câmara de Vereadores temos uma bancada cristã; senão o paganismo já tinha entrado com certeza. Foi citado ontem, pelo vereador Romulo Quintino que já não veio aquele Projeto Nacional de Educação, porque graças a Deus temos deputados federais em Brasília que retiraram; e aqui no Estado, está acontecendo a mesma coisa. É vergonhoso alguns vereadores aqui, dizerem que é católico, evangélico e ir favorável a essa ideologia. Muito obrigado!. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado, senhor presidente! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não posso deixar meu amigo Paulo Porto, indigenista, quando ele usou a palavra ele falou que somos a favor da pena de morte, aborto e maioria penal. Sou contra diminuir pra 16 anos, entendo que não é diminuindo a penalização que vamos resolver. Temos é que resolver a questão do combate à desestruturação da família pra que o adolescente não seja um fora da lei. Quanto à pena de morte, sou totalmente contra; tanto que sou contra o aborto que é uma pena de morte. Quanto à moção, não posso deixar de dar um testemunho: como faço parte do Fórum Estadual acompanhei desde o início a elaboração do Plano Estadual de Educação. Semana passada, fiquei 3 dias em Curitiba e acompanhei os lances finais do Plano Estadual de Educação. Estive várias vezes com a deputada Cláudia Pereira e ela não impôs nada, foi muito democrática. Tivemos segunda passada, uma audiência pública pra discutir o Plano e, essa audiência começou 8:30 e acabou quando passava de 13:00; onde todos os segmentos, minorias, majorias, todos os segmentos religiosos, entidades de classe, tivemos oportunidade de expor seus pensamentos e as emendas que foram inclusas no Plano. E o que foi deliberado foi democraticamente discutido; então se o Plano Estadual não ficou da maneira que os paranaenses queriam, mas foi o possível. Então acho que a moção, embora o Plano já foi votado quando esta moção chegar lá, mas acho que é merecido. A senhora Cláudia Pereira, agiu como relatora, juntamente com o Tião Medeiros que é o outro relator e o presidente da Comissão, Hussein Bakri. Fizem um trabalho muito bom e eu entendo que, dentro dos parâmetros da democracia. Obrigado. – Presidente: Em votação; proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, Rui Capelão, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários os vereadores: Professor Paulino, Jorge Bocasanta e Paulo Porto). – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários moção aprovada. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários moção nº 10/2015 aprovada. Passamos pra deliberação dos requerimentos ao passo que, comunico que chegamos no número recorde de 287 requerimentos protocolados nesta Casa, neste ano. Requerimento nº 257, requer informações acerca da Escola Municipal Ivone Varella dos Passos, no Bairro Pioneiros Catarinense.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Requerimento nº 261, que requer informações acerca de projetos de instalação de Cmei no centro da cidade. Requerimento nº 262, que requer informações referentes às Ub's nos bairros Brasília I e Brasília II. Requerimento nº 265, que requer regime de urgência na tramitação do PL nº 60/2015. Requerimento nº 266 que, solicita informações acerca da bilhetagem eletrônica no município de Cascavel. Requerimento 267, que requer informações ao Poder Executivo Municipal, especialmente sobre reforma da Escola Municipal Luiz Carlos Ruaro. Requerimento nº 268, que requer informações acerca de servidores com deficiência física, nos quadros da prefeitura de Cascavel. Requerimento nº 269, que requer informações quanto às notas fiscais dos medicamentos adquiridos nos últimos 06 (seis) meses, pelo município de Cascavel. Requerimento nº 270, que requer informações da concessionária Rodovia das Cataratas, acerca dos cronogramas de melhorias nas entradas de acesso ao bairro Jardim Presidente, defronte a BR-277. Requerimento nº 271, que requer informações junto à Unioeste, referente a número de leitos de UTI do Hospital Universitário - HU. Requerimento nº 272, que requer informações da Secretaria Municipal de Educação, acerca do cronograma de reformas e reparos na Escola Municipal Irene Rickli, no bairro Cascavel Velho. Requerimento nº 273 requer informações, acerca da reurbanização e adequação das calçadas no bairro Quatorze de Novembro. Requerimento nº 274 requer informações, acerca da liberação de leitos de UTI pela 10ª Regional de Saúde. Requerimento nº 276 requer informações quanto, à capacidade de endividamento do município de Cascavel. Requerimento nº 277 que, solicita apoio do deputado federal Evandro Rogério Roman para a instalação de uma agência de correios, na região do bairro Cascavel Velho. Requerimento nº 278 solicita apoio do deputado federal Evandro Rogério Roman, para a instalação de uma casa lotérica na região do bairro Cascavel Velho. Requerimento nº 279 requer informações da Empresa Pioneira, acerca dos serviços prestados quanto aos idosos e pessoas com deficiência. Requerimento nº 280 que requer informações da Empresa Capital do Oeste, acerca dos serviços prestados quanto aos idosos e pessoas com deficiência. Requerimento nº 281 que requer informações do Procon, acerca da fiscalização dos serviços prestados pelas empresas de transporte coletivo, quanto aos idosos e pessoa com deficiência. Requerimento nº 281 requer informações à Cettrans, acerca da fiscalização dos serviços prestados quanto aos idosos e pessoas com deficiência. Requerimento nº 282 requer informações à Cettrans, acerca da fiscalização dos serviços prestados quanto aos idosos e pessoas com deficiência. Requerimento nº 283 requer a Cettrans cópia do contrato de concessão do terminal rodoviário, do município de Cascavel. Requerimento nº 284 requer à Cettrans cópia das planilhas, referentes à entrada das tarifas de embarque no terminal rodoviário do município de Cascavel. Requerimento nº 287 que requer informações sobre as obras da escola professor Ademir Corrêa Barbosa, no Parque dos Ipês, de autoria do vereador Gugu Bueno. Pergunto aos senhores se, há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Em havendo consenso, coloco em votação os requerimentos. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários, que se manifestem. Todos os requerimentos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lidos nesta sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores que com toda certeza, usando de seu bom senso não usarão desta prerrogativa. Temos a inscrição dos vereadores Professor Paulino, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto e Pedro Martendal. Com a palavra vereador Professor Paulino. Vossa Excelência teria o prazo regimental de 10 minutos. - Vereador Professor Paulino: Em virtude do horário, abro mão da palavra. – Presidente: Agradecemos de maneira especial, vereador. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Acompanho o nobre colega, Professor Paulino. – Presidente: Um bom exemplo, com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Senhor presidente, abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Abro mão. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Atendendo seu pedido também, abro mão. – Presidente: Agradeço. E a última inscrição Paulo Porto que com toda certeza será da mesma educação. – Vereador Paulo Porto: Abro mão. – Presidente: Obrigado. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, tendo em vista que o vereador Luiz Amélio Burgarelli abriu mão da palavra, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezoito horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário